

Produção industrial potiguar aprofunda queda em abril

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, no mês de abril, os efeitos negativos provocados pela pandemia da Covid-19 na indústria potiguar se intensificaram. A produção industrial continuou em queda - pelo terceiro mês consecutivo, quebrando o recorde de recuo que havia sido registrado em março. Acompanhando o desempenho negativo da produção, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) também atingiu o piso histórico ao passar de 62% para 48%, e, portanto, considerado pelos empresários consultados como abaixo do padrão usual para meses de abril. Em linha com a queda da produção, o número de empregados também se reduziu. Além disso, os estoques de produtos finais caíram - refletindo queda na demanda e ruptura nas cadeias de fornecimento de matérias-primas e insumos -, e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria. Nesse cenário desfavorável, os índices de expectativa mostram que os empresários potiguares esperam queda na demanda, no número de empregados, nas compras de matérias-primas e nas exportações nos próximos seis meses. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir na passagem de abril para maio. Ainda assim, manteve-se no nível mais baixo da série.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se comportamentos convergentes. Destaque-se, no entanto, o comportamento diferenciado no que diz respeito ao índice do nível de estoque efetivo em relação ao planejado e às expectativas quanto às exportações nos próximos seis meses. Ou seja, as pequenas indústrias apontaram que os estoques de produtos finais estavam abaixo do nível planejado e preveem estabilidade ou estagnação nas vendas externas; enquanto as médias e grandes empresas assinalaram estoques acima desejado – apesar do corte na produção - e perspectiva de declínio das exportações nos próximos seis meses.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados de abril, divulgados em 20/05 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram estoques de produtos finais no nível planejado pelas empresas, mostrando que a interrupção das vendas causada pela pandemia da Covid-19 resultou numa resposta intensa e imediata de ajuste na produção, de forma que não houve elevação indesejada de estoques.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 4 e 13 de maio de 2020, mostram que a atividade industrial voltou a cair em abril. Desta feita, a retração foi mais acentuada do que nos meses de fevereiro e março.

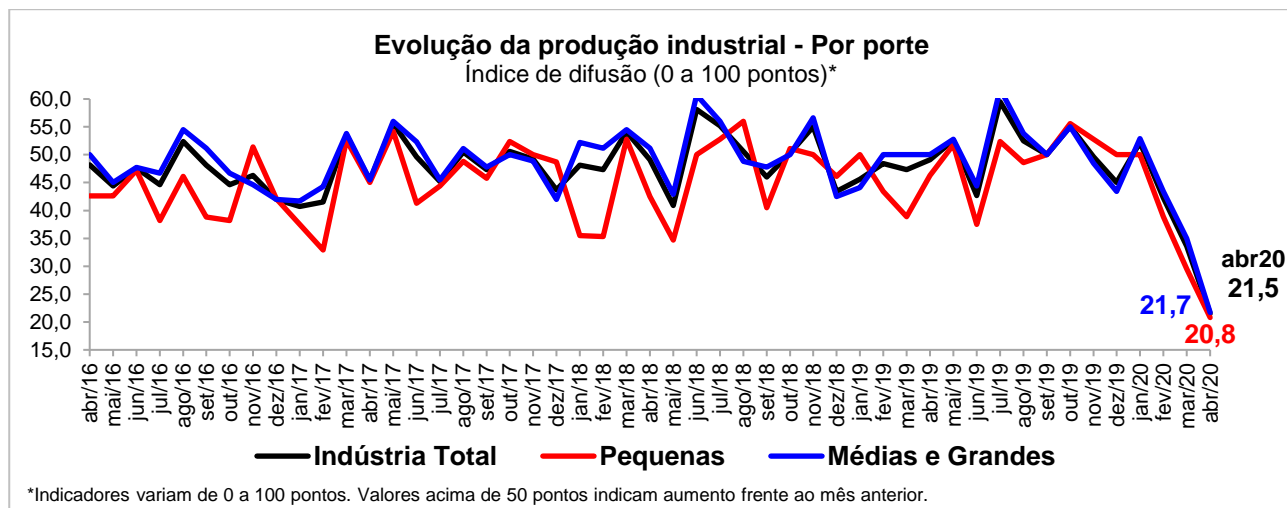
O indicador de evolução da produção caiu 12,1 pontos em abril de 2020, passando de 33,6 para 21,5 pontos, mostrando queda acentuada na produção, comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Ressalte-se que com essa sequência de três baixas consecutivas, a produção acumula declínio de 30,7 pontos no período, e também alcançou o menor índice da série histórica mensal iniciada em 2010. Na comparação com abril de 2019, o índice decresceu 27,6 pontos (49,1 pontos). O comportamento da produção industrial é semelhante quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. Tanto as pequenas quanto as médias

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

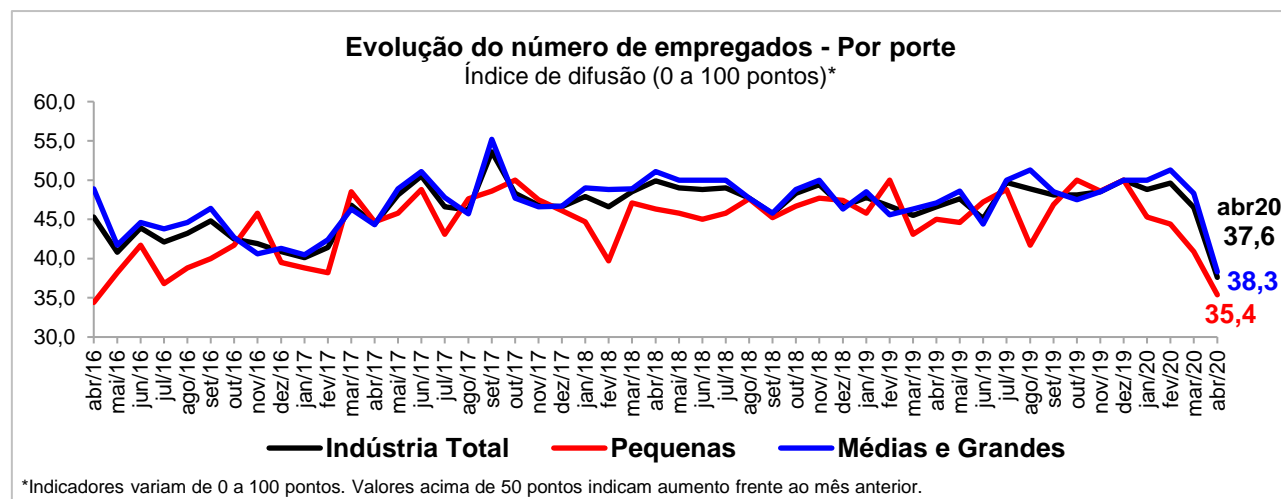
Ano 23, Número 4, abril de 2020



e grandes indústrias voltaram a registrar queda na produção na passagem março para abril, conforme indicadores de 20,8 e 21,7 pontos, respectivamente.



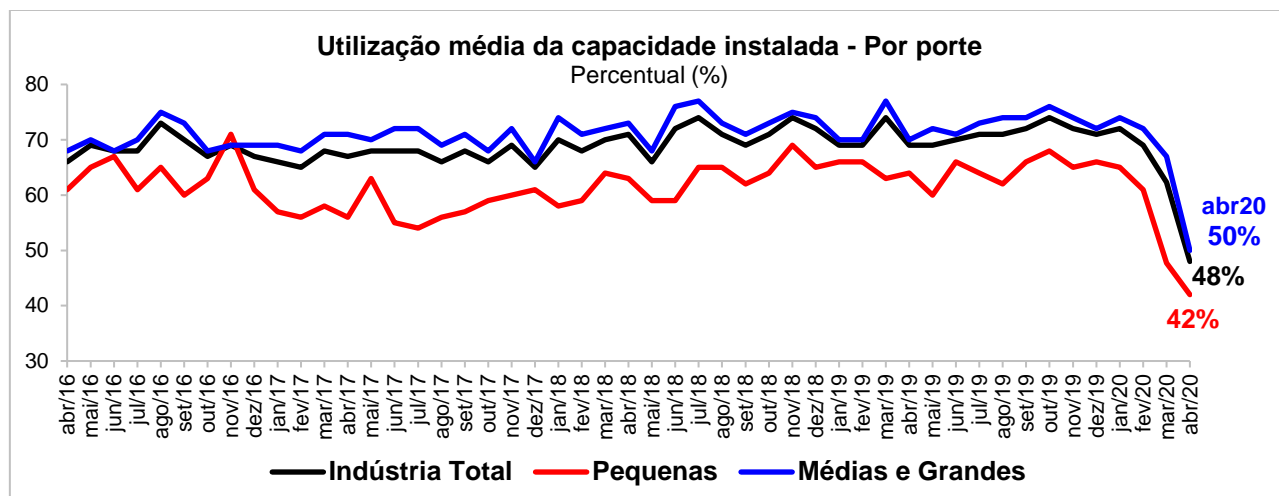
O indicador de evolução do número de empregados caiu 8,9 pontos em abril de 2020, passando de 46,5 para 37,6 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam queda). Na comparação com abril de 2019, o indicador recuou 9,0 pontos (46,6 pontos). Observa-se queda no emprego nos dois portes de empresas pesquisados. No entanto, o índice das médias e grandes indústrias mostrou maior redução na comparação mensal (-10,0 pontos), passando de 48,3 para 38,3 pontos. Já o das pequenas empresas declinou 5,5 pontos, de 40,9 para 35,4 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam queda).



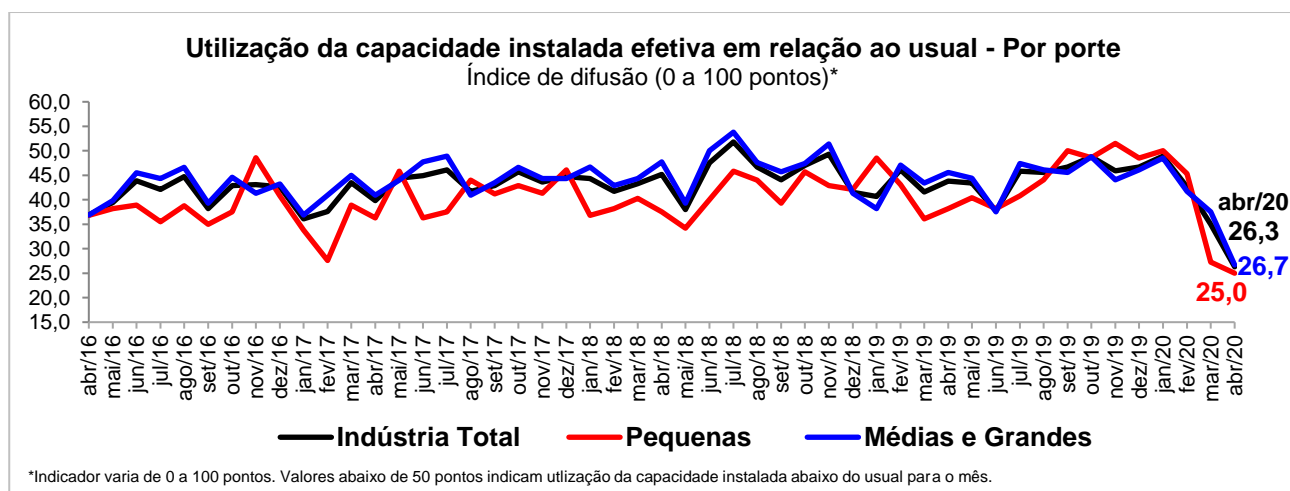
Em abril, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 48%, contra 62% de março. Na comparação com abril de 2019, observa-se uma queda de 21 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 69%. Com esse resultado, a UCI alcançou o menor percentual da série histórica mensal iniciada em 2011. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 50% (ante 67% de março), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 42% (frente a 48% do levantamento anterior).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 23, Número 4, abril de 2020



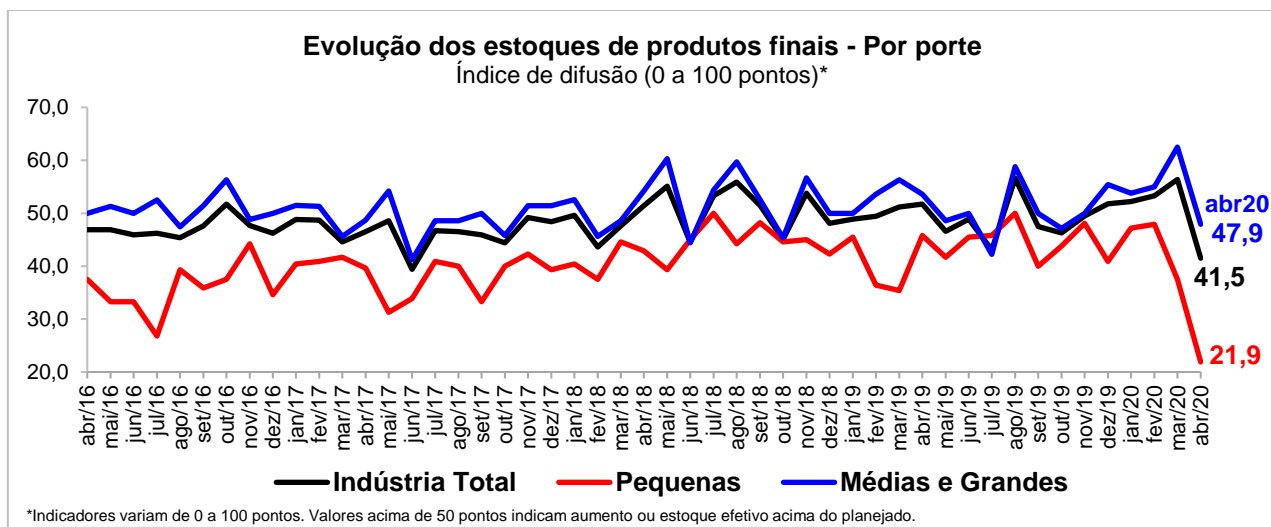
O indicador de UCI efetiva-usual decresceu 8,7 pontos em abril de 2020, passando de 35,0 para 26,3 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a utilização da capacidade instalada da indústria potiguar estava abaixo do padrão usual para meses de abril. Na comparação com abril de 2019, o índice caiu 17,5 pontos (43,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram UCI efetiva abaixo do usual para o período: indicadores de 25,0 e 26,7 pontos, respectivamente.



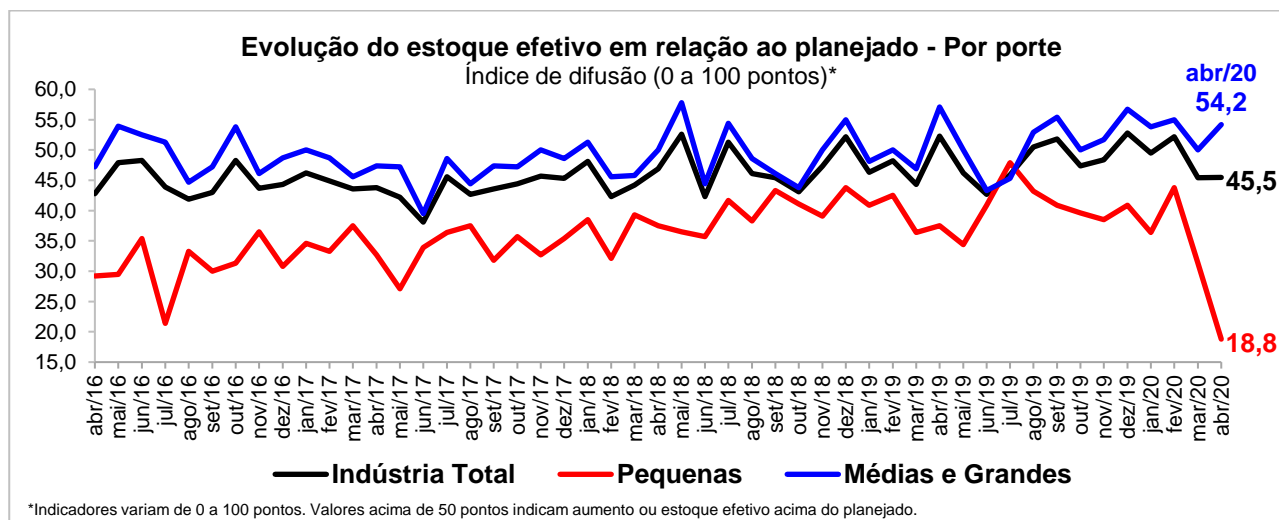
O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar caiu 14,9 pontos em abril de 2020, passando de 56,4 para 41,5 pontos, revelando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com abril de 2019, o índice decresceu 10,2 pontos (51,7 pontos). Os dois portes de empresas pesquisados apontaram retração nos estoques em abril. No entanto, o indicador das pequenas indústrias mostrou o maior recuo na comparação mensal (15,6 pontos), passando de 37,5 para 21,9 pontos. Já o índice das médias e grandes empresas declinou 14,6 pontos, de 62,5 para 47,9 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam queda).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 23, Número 4, abril de 2020



O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais ficou praticamente estável em abril de 2020 (crescimento de 0,1 ponto), passando de 45,4 para 45,5 pontos, mostrando que os estoques estavam abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com abril de 2019, o índice caiu 6,8 pontos (52,3 pontos). As pequenas empresas apontaram que seus estoques estavam abaixo do desejado, conforme indicador de 18,8 pontos (contra 31,3 pontos do levantamento anterior). No que se refere às médias e grandes empresas, o indicador em questão passou de 50,0 para 54,2 pontos, revelando que os estoques de produtos finais ficaram acima do planejado.



EXPECTATIVAS

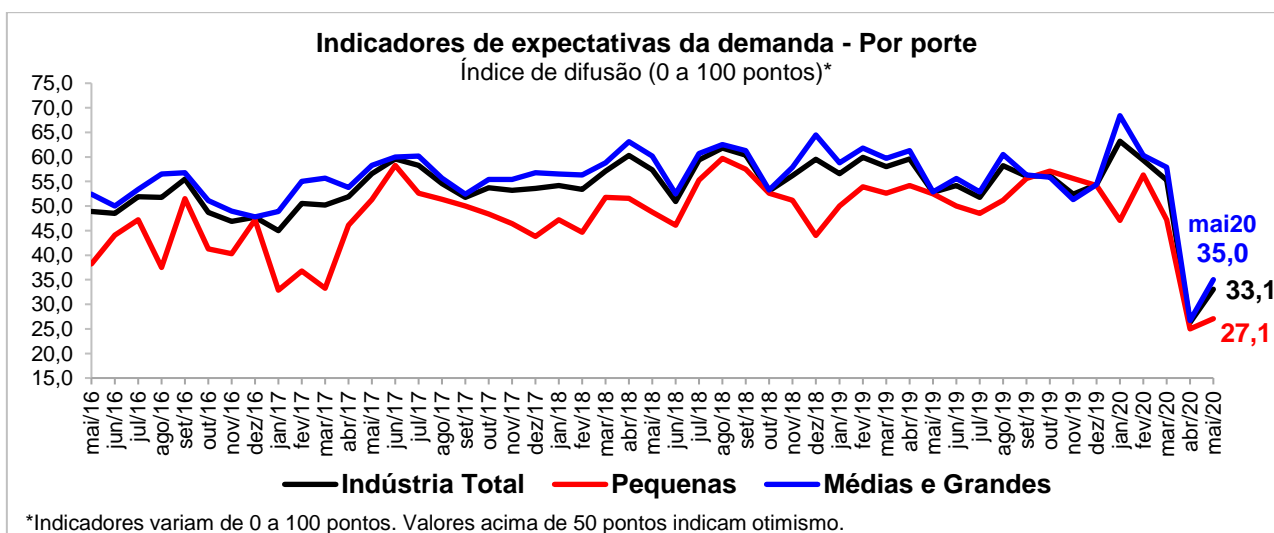
Os índices de expectativas aumentaram em maio de 2020, sem, contudo, ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos, o que significa que os empresários esperam queda na demanda, no número de empregados, nas compras de matérias-primas e na quantidade exportada dos produtos nos próximos seis meses (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

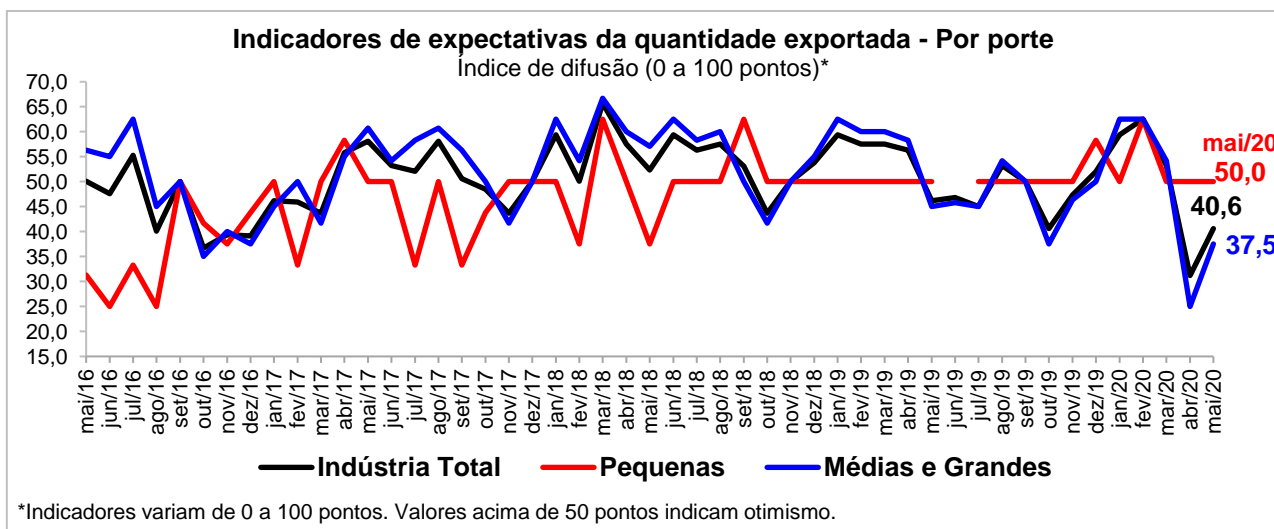
Ano 23, Número 4, abril de 2020



O indicador de expectativa quanto à evolução da demanda subiu 6,8 pontos em maio de 2020, passando de 26,3 para 33,1 pontos. Apesar do aumento, o índice permanece distante da linha divisória, revelando que os empresários industriais esperam retração nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2019, o índice caiu 19,7 pontos (52,8 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem queda na demanda nos próximos seis meses, conforme indicadores de 27,1 e 35,0 pontos, respectivamente.



No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador aumentou 9,4 pontos em maio de 2020, passando de 31,2 para 40,6 pontos, mas mantém-se abaixo de 50 pontos, revelando que os empresários potiguaros vislumbram queda nas exportações nos próximos seis meses, ainda que menor intensidade. Na comparação com maio de 2019, o índice caiu 5,6 pontos (46,2 pontos). As pequenas preveem estabilidade nas vendas externas, conforme indicador de 50,0 pontos, expectativa que se vem repetindo pelo terceiro mês seguido; enquanto as médias e grandes aguardam queda expressiva (37,5 pontos).



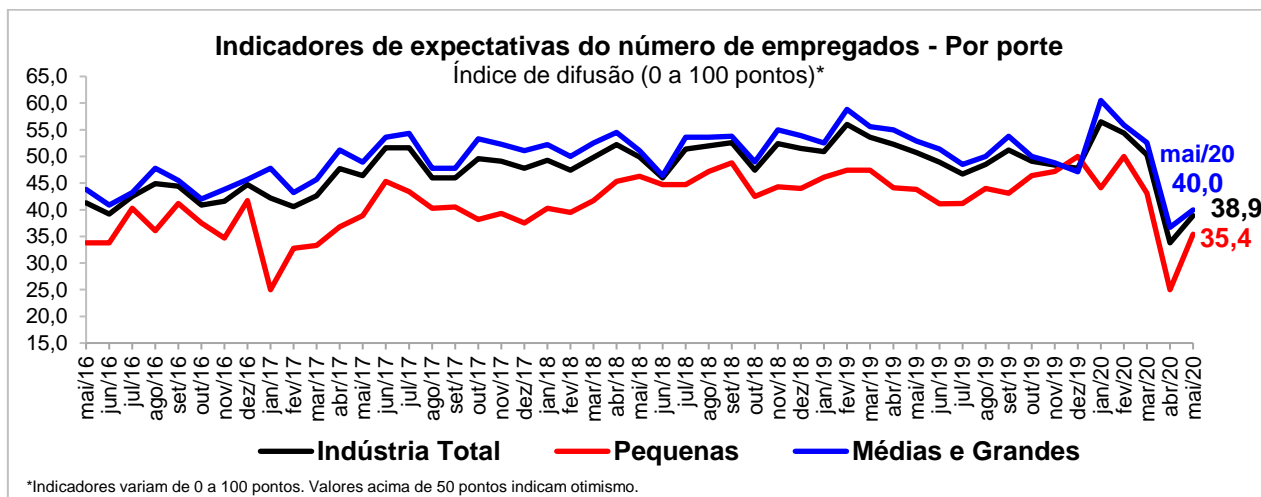
O indicador de expectativas com relação ao número de empregados subiu 5,1 pontos em maio de 2020, passando de 33,8 para 38,9 pontos, mas continua abaixo de 50 pontos, mostrando que os

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

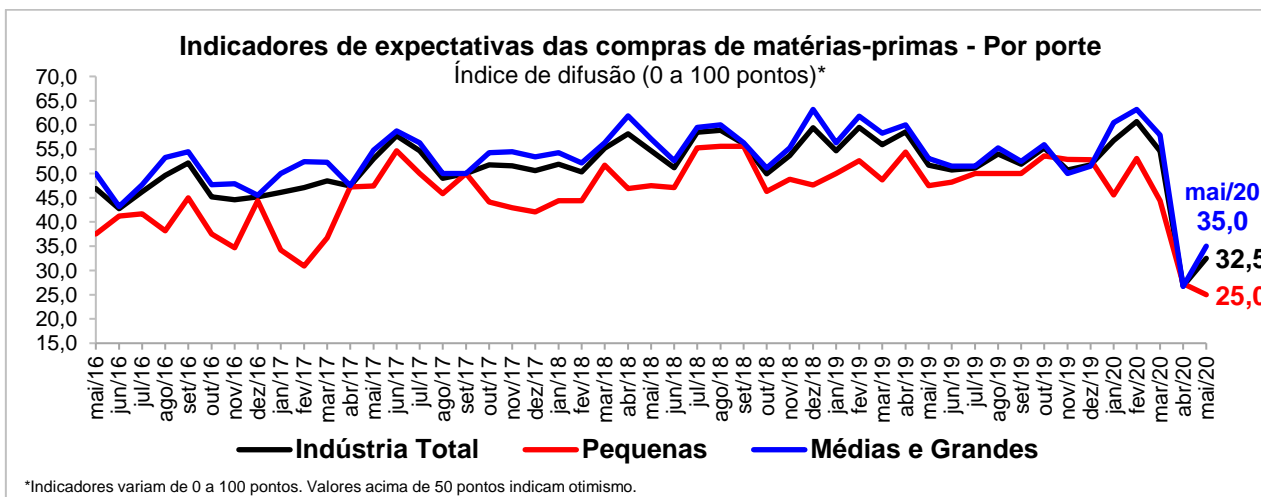
Ano 23, Número 4, abril de 2020



empresários potiguares ainda esperam queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2019, o índice recuou 11,8 pontos (50,7 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses: 35,4 e 40,0 pontos, respectivamente.



O indicador relativo às compras de matérias-primas cresceu 5,7 pontos em maio de 2020, passando de 26,8 para 32,5 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, mostrando que os empresários potiguares ainda preveem queda nas compras de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2019, o índice caiu 19,2 pontos (58,6 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes indústrias esperam evolução negativa das compras de insumos, conforme indicadores de 25,0 e 35,0 pontos, respectivamente.



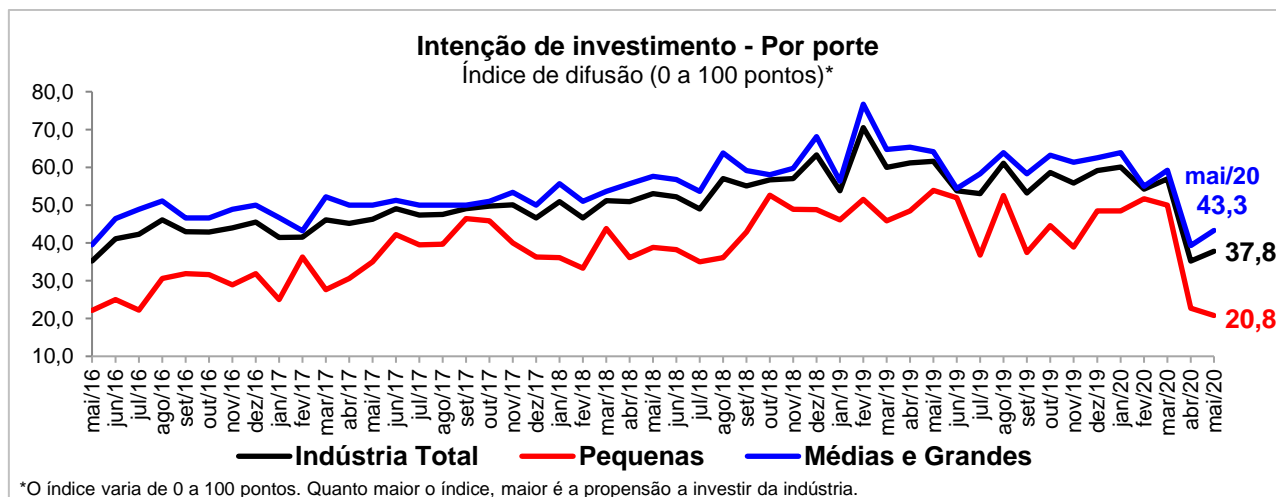
INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em maio de 2020, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 37,8 pontos, 2,6 pontos acima do valor observado em abril (35,2 pontos) e 23,8 pontos abaixo do indicador de maio de 2019 (61,6 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 23, Número 4, abril de 2020

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento diferenciado. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 1,9 ponto, passando de 22,7 para 20,8 pontos; enquanto entre as médias e grandes subiu 4,0 pontos, de 39,3 para 43,3 pontos.



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 23, Número 4, abril de 2020



Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20	abr/19	mar/20	abr/20
Produção	49,1	33,6	21,5	46,3	29,5	20,8	50,0	35,0	21,7
Número de empregados	46,6	46,5	37,6	45,0	40,9	35,4	47,1	48,3	38,3
UCI (%)	69	62	48	64	48	42	70	67	50
UCI efetiva-usual	43,8	35,0	26,3	38,2	27,3	25,0	45,6	37,5	26,7
Evolução dos estoques	51,7	56,4	41,5	45,8	37,5	21,9	53,6	62,5	47,9
Estoque efetivo-planejado	52,3	45,4	45,5	37,5	31,3	18,7	57,1	50,0	54,2
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20
Demanda	52,8	26,3	33,1	52,5	25,0	27,1	52,9	26,7	35,0
Quantidade exportada	46,2	31,2	40,6	50,0	50,0	50,0	45,0	25,0	37,5
Número de empregados	50,7	33,8	38,9	43,8	25,0	35,4	52,9	36,7	40,0
Compras de matérias-primas	51,7	26,8	32,5	47,5	27,3	25,0	53,1	26,7	35,0
Intenção de investimento*	61,6	35,2	37,8	53,9	22,7	20,8	64,1	39,3	43,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 27 empresas, sendo 12 pequenas e 15 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 13 de maio de 2020.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br.